

**JOSÉ MARIA SOARES DE CARVALHO**

**IMITANDO O MESTRE DOS MESTRE PARA SERVIR MELHOR:  
Seguindo o modelo de Jesus na Minистраção da Palavra de Deus**

**ENCONTRO FRATERNAL DE OBREIROS DA ASSEMBLÉIA DE DEUS (MINISTÉRIO DE  
MADUREIRA), CAMPO DE GURUPI - TOCANTINS**

**LAGOA DA CONFUSÃO - TOCANTINS**

**05 de dezembro de 2009**

---

## IMITANDO O MESTRE DOS MESTRE PARA SERVIR MELHOR: Seguindo o modelo de Jesus na Minистраção da Palavra de Deus

José Maria Soares de Carvalho<sup>1</sup>

*Romanos, 12:7 se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino;*

*Marcos 6:2. E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos?*

*Mateus 7.24-29. Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhará-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda. E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina; Porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas.*

### CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

Queridos irmãos e irmãs, é muito gratificante ser comissionado pelo Senhor Jesus para pregar o Evangelho. Considero uma missão nobre e de valor incalculável.

Ao ser escolhido para ministrar aos homens e mulheres de Deus, confesso que a alegria invade a minha alma, apesar de me sentir um tanto pequeno diante da grande missão.

O tema proposto pelo pastor Presidente, Dr. João da Cruz Gomes Feitosa, é de vital importância para todos nós, pois no leva a uma reflexão da real necessidade de se adotar postura teológica-cristocêntrica, na conduta ministerial no campo da pregação e do ensino bíblico.

A minha intenção nesta singela abordagem do tema, é contribuir para o crescimento ministerial dos meus irmãos e das minhas irmãs. É evidente que, pela dimensão do trabalho, não esgotarei o assunto. Até porque para isso necessitaríamos de uma vida inteira de inteira dedicação ao processo ensino-aprendizagem no campo da teologia educação cristã.

---

<sup>1</sup> Ministro do Evangelho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, 2º Vice-presidente da Igreja Evangélica Assembléia de Deus (Campo de Gurupi/TO), Capitão PM - Capelão Militar da PMTO, lotado no Quartel do 4º BPM, em Gurupi/TO.

Esboço do Estudo Bíblico ministrado no Encontro Fraternal de Obreiros da Assembléia de Deus (Ministério de Madureira) – Campo de Gurupi/TO, no dia 05 de dezembro de 2009, na cidade de Lagoa da Confusão/TO.

## I – CONCEITUANDO A PREGAÇÃO E O ENSINO BÍBLICO

Pregar é anunciar a salvação que há em Cristo de forma clara, objetiva e simples, de modo a alcançar os corações dos pecadores.

O pregador é uma figura indispensável no Plano de Salvação da humanidade.

*Romanos, 10: 14* Como, pois invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão se não há quem pregue?

Há uma estreita relação entre o ensino e a pregação. O conteúdo é o mesmo, mas a metodologia aplicada é diferente.

O Apóstolo Paulo encorajou a Timóteo e ensinar e pregar a Palavra de Deus.

*2 TIMÓTEO, 4: 2* prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, admoesta, repreende, exorta, com toda longanimidade e ensino.

As palavras gregas traduzidas com pregação:

1. *Evangelizesthai* = anunciar as boas nova. Vem de evangéllion (boas novas);
2. *Katagéllein* = proclamar, pregar, proclamar as boas novas. Vem de kattageleús (pregador, proclamador)
3. *Kerússein* = anunciar, proclamar. Vem de kérugmar/kerigma (a coisa/mensagem pregada, a mensagem do evangelho), indica a pregação apostólica, o fundamento central do Novo Testamento;

Exprime a idéia de anunciando ou proclamando em voz alta o evangelho, visando uma resposta de fé e arrependimento por parte dos ouvintes.

A palavra traduzida como ensino:

4. *Didaché* = “ensino”. Vem de *didasko* (ensinar)

Está relacionada com a palavra (adj.) *dadaskalos* (mestre) título aplicado ao Senhor Jesus e aos mestres em geral, e faz parte de um processo contínuo que visa o desenvolvimento integral do cristão, pela apreensão da doutrina de Cristo.

Duas grandes importâncias do Ensino Cristão na igreja:

**1 - Faz parte da Grande Comissão – MATEUS, 28: 19, 20**

*19* Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

*20* ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.

**2 - Serve para o aperfeiçoamento dos santos – EFÉSIOS, 4: 11, 12**

*11 E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, 12 tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo;*

Os que evangelizam (pregam) não devem negligenciar o ensino, sob pena de formarem uma comunidade cristã (igreja) igreja infantil, carnal e cheia de rachas, pela falta de instrução.

**II – DEVEMOS SEGUIR O EXMPLO CRISTO NO MINISTÉRIO DO ENSINO E DA PREGAÇÃO**

*MATEUS, 4: 17 Desde então começou Jesus a **pregar**, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.*

*Marcos 6:2. E, chegando o sábado, começou a **ensinar** na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se admiravam, dizendo: De onde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe foi dada? e como se fazem tais maravilhas por suas mãos?*

Jesus sempre foi:

- O melhor preparado,
- O mais idôneo para ensinar e pregar;
- O mestre ideal – por excelência.

**1 . O Obreiro deve encarnar a verdade (Jesus é a encarnação da verdade)**

*JOÃO, 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a **verdade**, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.*

Esta encarnação da verdade proveio das seguintes situações:

1. Jesus é Deus, portanto, as suas qualidades são perfeitas;
2. É o único ser perfeito;
3. Difere de nós em qualidade e grau.

*JOÃO, 17: 17 Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade.*

a. O elemento mais importante na qualificação pregador e o do ensinador cristão, é o que ele é em si mesmo!

*Nosso testemunho são como o trovão, diz o que somos*

b. A verdade encarnada é a única verdade espiritual que consegue apelar de modo efetivo:

*EFÉSIOS, 5: 1 Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados;*

c. As palavras do pregador só pode ir até a força propulsora da sua vida piedosa pode levar:

*MATEUS, 5: 37 Seja porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno.*

**“ o peso do machado o faz penetrar mais fundo na árvore que se quer derrubar ”.**

*TITO 2: 1-10, 15 1 Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina. 2 Exorta os velhos a que sejam temperantes, sérios, sóbrios, sãos na fé, no amor, e na constância; 3 as mulheres idosas, semelhantemente, que sejam reverentes no seu viver, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras do bem, 4 para que ensinem as mulheres novas a amarem aos seus maridos e filhos, 5 a serem moderadas, castas, operosas donas de casa, bondosas, submissas a seus maridos, para que a palavra de Deus não seja blasfemada. 6 Exorta semelhantemente os moços a que sejam moderados. 7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras; na doutrina mostra integridade, sobriedade, 8 linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se confunda, não tendo nenhum mal que dizer de nós. 9 Exorta os servos a que sejam submissos a seus senhores em tudo, sendo-lhes agradáveis, não os contradizendo 10 nem defraudando, antes mostrando perfeita lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus nosso Salvador. 15 Fala estas coisas, exorta e repreende com toda autoridade. Ninguém te despreze.*

**Precisamos ser alguma coisa para poder eficientemente dizermos alguma coisa.**

**A nossa vida é a vida da mensagem que pregamos.**

## **2 . O Obreiro deve ter o desejo de Servir (Jesus sempre foi assim – Is. 6)**

Sempre brilhou no caráter de Jesus o interesse pelo bem-estar de todos.

Jesus se interessava mais por pessoas do que por credos, cerimônias, organizações ou equipamento.

a. Jesus via as pessoas como ovelhas sem pastor

*MARCOS, 6: 34 E Jesus, ao desembarcar, viu uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.*

b. Entendia que as coisas foram feitas por causa do ser humano e não o contrário!

*MARCOS, 2: 24-27 - 23 E sucedeu passar ele num dia de sábado pelas searas; e os seus discípulos, caminhando, começaram a colher espigas. 24 E os fariseus lhe perguntaram: Olha, por que estão fazendo no sábado o que não é lícito? 25 Respondeu-lhes ele: Acaso nunca lestes o que fez Davi quando se viu em necessidade e teve fome, ele e seus companheiros? 26 Como entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, e deu também aos companheiros? 27 E prosseguiu: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. 28 Pelo que o Filho do homem até do sábado é Senhor.*

c. Compreendia a necessidade do povo e trabalhava para ajudá-las

*MATEUS, 15: 32 Jesus chamou os seus discípulos, e disse: Tenho **compaixão** da multidão, porque já faz três dias que eles estão comigo, e não têm o que comer; e não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam no caminho.*

### **Jesus curou a muitos!**

2.1. Dois grandes elementos essenciais para a qualificação do obreiro:

a. Interesse pelo povo:

*1 Coríntios, 12: 15 Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas (...).*

b. Vontade e disposição pra servir:

*2 CORÍNTIOS, 4: 6-15 5 Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor; e a nós mesmos como vossos servos por amor de Jesus. 6 Porque Deus, que disse: Das trevas brilhará a luz, é quem brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo. 7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não da nossa parte. 8 Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desesperados; 9 perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; 10 trazendo sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos; 11 pois nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. 12 De modo que em nós opera a morte, mas em vós a vida. 13 Ora, temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei; também nós cremos, por isso também falamos, 14 sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus, nos ressuscitará a nós com Jesus, e nos apresentará convosco. 15 Pois tudo é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus.*

## **3 . O Obreiro Precism Crer naquilo que prega, como o Senhor Jesus fazia**

1. A pregação e o ensino são grandes oportunidades que temos para formar:

(1) Os ideais cristãos (2) Atitudes nobre; (3) Um conduta de santidade; (4) Instigar à criação de bons hábitos; (5) Etc...

2. Jesus tinha a convicção da sua chamda e missão. De igual modo o obreiro deve sentir-se.

**LUCAS 4: 14- 22 (JESUS É EXPULSO DE NAZARÉ):** **14** Então voltou Jesus para a Galiléia no poder do Espírito; e a sua fama correu por toda a circunvizinhança. **15** Ensinava nas sinagogas deles, e por todos era louvado. **16** Chegando a Nazaré, onde fora criado; entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. **17** Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías; e abrindo-o, achou o lugar em que estava escrito: **18** O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, **19** e para proclamar o ano aceitável do Senhor. **20** E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. **21** Então começou a dizer-lhes: *Hoje se cumpriu esta escritura aos vossos ouvidos.*

Paulos nos motiva a isso também:

**ROMANOS, 1:1** Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus,

**ROMANOS, 11: 13** *Mas é a vós, gentios, que falo; e, porquanto sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério,*

**1 CORINTIOS, 9: 2** *Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos para vós o sou; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor.*

3. A consciência de quem somos e do que estamos fazendo é a força propulsora para o sucesso como ministro do evangelho de Cristo

**NEEMIAS, 6: 3** *E enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo uma grande obra, de modo que não poderei descer. Por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse e fosse ter convosco?*

#### **4 . Assim como o Senhor Jesus, todo obreiro deve perseguir o conhecimento da Palavra de Deus**

**MARCOS, 12:24** Respondeu-lhes Jesus: Porventura não errais vós em razão de não compreenderdes as Escrituras nem o poder de Deus?

a. Jesus se mostrou perfeitamente qualificado neste particular:

- Durante a tentação do Diabo – Mt. 4: 1-11;
- Na conversa com os discípulos no caminho de Emaús:

**LUCAS, 24: 27** E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicou-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

b. A maestria do Senhor Jesus não provinha só de sua divindade, mas também de seus estudos

**LUCAS, 2: 46** E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os.

**LUCAS, 2: 52** E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

*“Até mesmo os deveres domésticos, cumpridos pela mãe de família, moldavam o caráter dos filhos segundo a disciplina nacional.”*

- c. Durante a sua vida pública de pregação e ensino, o Senhor Jesus citou passagens de pelo menos vinte livros do Antigo Testamento, e mostrou estar perfeitamente familiarizado com o seu conteúdo. Até contrastou a precariedade dos seus preceitos com o que viera ensinar aos homens (Mateus, 5: 17- 48);
- d. O conhecimento das Escrituras, é o primeiro material que o pregador e ensinador cristão vai usar na lida ministerial.

**2 TIMÓTEO, 4: 2** *prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, admoesta, repreende, exorta, com toda longanimidade e ensino.*

### **5 . O Obreiro deve procurar conhecer a natureza humana, a fim de ter uma compreensão clara dela. Jesus tinha (e tem) essa compreensão**

- a. Jesus compreendia a mente do povo judeu

- Conhecia o comportamento religioso dos judeus - cuida dos seus discípulos de modo diferente:

**MATEUS, 13: 11** *Respondeu-lhes Jesus: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;*

- Sabia dos seus anseios – o que estava no íntimo dos indivíduos

**JOÃO, 2: 25** e não necessitava de que alguém lhe desse testemunho do homem, pois bem sabia o que havia no homem.

*“Jesus, sem dúvida, escafiou a vida humana até suas maiores profundezas.*

*“Se Ele não tivesse compreensão plena da natureza humana, estaria inabilitado para ensinar de modo eficiente”.*

- b. Ao lado do conhecimento da Bíblia é importante a compreensão da natureza humana – consideremos dois exemplos:

- O médico precisa diagnosticar antes de receitar qualquer remédio;
- O professor precisa compreender a vida humana e seus problemas, para depois aplicar o remédio escriturístico.

*“Portanto, o Obreiro, pregador e ensinador do Evangelho de Cristo, só conseguirá uma aplicabilidade da mensagem da Bíblia à vida do seu ouvinte, se compreendê-lo bem e saber das suas necessidades”.*



*È bom lembrar que, estamos ensinando pessoas, e não a Bíblia.*

*A Palavra de Deus nos foi dada para ensinar, corrigir e disciplinar para que o homem de Deus seja completo ( 2 Tm. 3: 17)*

**6. O Obreiro deve dominar A arte de pregar e/ou ensinar - dominar o assunto da mensagem que prega/ensina.**

**MATEUS, 7: 29** *porque as ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.*

*Não se pode afirmar categoricamente que Jesus consciente e propositadamente estudasse métodos e processos de ensino e/ou que tinha o cuidado de seguí-los*

- a. Cristo tinha uma soma de conhecimentos que perfeitamente o habilitava para a tarefa de mestre.

**JOÃO, 3: 2** *Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.*

- Humanamente falando, Jesus, de forma intuitiva ou por assimilação, foi um mestre, um técnico, em métodos de ensino:

*Empregou métodos com perfeita liberdade e eficiência. Parece até que os descobria e aplicava de modo natural.*

*Com a inteireza de suas fontes e recursos, aproveitou bem todas as oportunidades de ensinar e pregar e pregar, e utilizou sempre, e para cada caso, um método justo e adequado.*

*Os maiores mestres de nossa era ainda não se puseram em dia com Jesus.*

*Sempre temos algo a aprender com ele.*

- b. Assim como Cristo, o Obreiro deve ter consciência daquilo que fala e faz – isso é arte, é domínio de situação.

**TIMÓTEO, 2: 15** Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

Este é o último ponto desta reflexão, e quero apresentar alguns aspectos da vida ministerial que demonstram o domínio da arte de pregar e ensinar, conforme aprendemos com Cristo:

### **1- Autoridade (espiritual e técnica), do mesmo modo de Cristo**

**MATEUS, 7: 29** *porque as ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas;*

**TITO, 2: 15** *Fala estas coisas, exorta e repreende com toda autoridade. Ninguém te despreze.*

### **2- Todo pregador deve atuar na Obra do Senhor de modo eficiente**

**3- Todo pregador deve buscar ter habilidade naquilo que faz – exercer o seu ministério de forma qualitativa.**

**4- Todo pregador deve conhecer os métodos – técnica, teologia, conhecimento didático-pedagógico e procurar desenvolvê-los com vista a dinamizar as suas prédicas (seja no ensino ou na pregação).**

**5- Todo pregador deve buscar o crescimento bíblico, cultural e de formação geral, afim de servi-lo de conteúdo**

## **III - QUANDO O OBREIRO ASSUME A SUA POSIÇÃO E ESMERA-SE NO MINISTÉRIO, RECEBE O RECONHECIMENTO DO SENHOR**

**2 TIMÓTEO 2: 1-7** - *1 Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus; 2 e o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros. 3 Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus. 4 Nenhum soldado em serviço se embarça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra. 5 E também se um atleta lutar nos jogos públicos, não será coroado se não lutar legitimamente. 6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos. 7 Considera o que digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo.*

### **1. Deus exaltou a Jó pela sua dedicação e fidelidade**

**JÓ, 1: 8** *Disse o Senhor a Satanás: Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?*

### **2. Ao que tudo indica, Jesus tinha um Obreiro predileto!**

**MATEUS, 11: 11** *Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior do que João, o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.*

**LUCAS, 7: 28** *Pois eu vos digo que, entre os nascidos de mulher, não há nenhum maior do que João; mas aquele que é o menor no reino de Deus é maior do que ele.*

**João Batista! Sendo ou não o predileto de Cristo, o Batista tinha umas qualidades interessantes, digna de elogios:**

**1. João Batista tinha plena convicção do seu chamado e ministério (dedicação exclusiva);**

- 
2. *João era pregador de mensagem de arrependimento enfocando-o como o primeiro passo em um relacionamento com Deus.*
  3. *João Batista procurou ter uma vida de simplicidade;*
  4. *Ele amava o povo e por isso lhes falava a verdade;*
  5. *Pregava sobre o inferno e deixava claro que tipos de pessoas estavam a caminho de lá. (LUCAS, 3:18 Assim pois, com muitas outras exortações ainda, anunciava o evangelho ao povo).*
- Humilhou-se; desapareceu e deixou Jesus aparecer - JOÃO,3: 30 É necessário que ele cresça e que eu diminua.*
6. *João Batista era um pregador objetivo. Não exibia mensagens vagas ou com foco social do tipo “paz e amor”*

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir esta reflexão é a minha vontade e oração, que Deus tenha abençoado você de forma poderosa e lhe tenha encorajado ainda mais para fazer a sua Obra.

È impossível descrever com precisão a alegria de servir na causa santa do Senhor – Pregar, Ensinar, Aconselhar... enfim, orientar àqueles que nos procuram para receberem uma ajuda espiritual.

A encarnação da verdade do Evangelho, o desejo de servir bem na Obra de Deus, a crença no ensino, como meio de transformação espiritual e crescimento do crente em particular, o conhecimento das Escrituras Sagradas, a compreensão da natureza humana, que serve de meio pra chegar ao objetivo da ministração bíblica (a resposta positiva do ouvinte com fé e arrependimento) e o Domínio da arte e/ou técnica ministração, certamente são habilidades que devemos desenvolver ao longo do nosso ministério.

Amado irmão e irmã, se você ainda sente-se sem essas propriedades, não se preocupe, Deus já está trabalhando no seu crescimento ministerial. Tão somente cuida pra não te afastar do Senhor e persiga o conhecimento do Senhor.

Deus abençõe a todos.